

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO**

**PAULO AUGUSTO BOMFIM RODRIGUES**

**LEVANTAMENTO DOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS  
PRESENTES NAS MONOGRAFIAS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E  
DOCUMENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE: período  
2013 a 2022**

**SÃO CRISTÓVÃO (SE)  
2024**

**PAULO AUGUSTO BOMFIM RODRIGUES**

**LEVANTAMENTO DOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS  
PRESENTES NAS MONOGRAFIAS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E  
DOCUMENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE: período  
2013 a 2022**

Trabalho de Conclusão de Curso II  
apresentado ao Departamento de  
Ciência da Informação da  
Universidade Federal de Sergipe  
como requisito para obtenção do grau  
de bacharel em Biblioteconomia e  
Documentação .

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Telma de  
Carvalho

**SÃO CRISTÓVÃO (SE)  
2024**

### Dados de Catalogação na Publicação (CIP)

R696l Rodrigues, Paulo Augusto Bomfim  
Levantamento dos Procedimentos Metodológicos presentes nas Monografias do curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal de Sergipe: período 2013 a 2022./ Paulo Augusto Bomfim Rodrigues ; orientadora Dra. Telma de Carvalho . - São Cristóvão, 2024.  
48 f.: il

Trabalho de conclusão de curso (graduação em Biblioteconomia e Documentação) – Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Ciência da Informação, 2024.

1. Bibliometria. 2. Metodologia científica. 3. Procedimentos metodológicos 4. Monografias. 5. Trabalho de conclusão de curso. I. Carvalho, Telma de, orient. II. Título

CDU: 001.8

Ficha catalográfica elaborada por: Daísa Conceição Bispo CRB/5 N°2075

**PAULO AUGUSTO BOMFIM RODRUGUES**

**LEVANTAMENTO DOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS  
PRESENTES NAS MONOGRAFIAS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E  
DOCUMENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE: período  
2013 a 2022.**

Trabalho de Conclusão de Curso II  
apresentado ao Departamento de  
Ciência da Informação da  
Universidade Federal de Sergipe  
como requisito para obtenção do grau  
de bacharel em Biblioteconomia e  
Documentação.

**Nota:** \_\_\_\_\_

**Data de apresentação: 03/04/2024**

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Profa. Dra. TELMA DE CARVALHO**  
**(Orientadora)**

---

**Prof. Dr. ABIMAEI MAGNO DO OURO FILHO**  
**(Membro convidado- Externo)**

---

**Profa. Dra. MARTHA SUZANA CABRAL NUNES**  
**(Membro convidado- Interno)**

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha mãe por sempre me incentivar e me apoiar, isso me proporciona forças pra seguir em frente sempre.

Aos meus irmãos, aos meus amados sobrinhos: Manuella Maria, Miguel e Ana Cecília, amo vocês demais.

Ao Alexandre Andrade por ter me incentivado sempre, principalmente para concluir esta etapa.

Meus Avós: José Bomfim e Maria Bomfim (*in memoriam*), Cezarino Rodrigues e Isabel Rodrigues (*in memoriam*) e aos meus tios e tias.

Minha Orientadora Telma de Carvalho, que tive a honra de conhecer no curso de Biblioteconomia e Documentação, minha orientadora de graduação e mestrado, uma amiga que levo para a vida.

Meus amigos (as) por serem fonte de amor e inspiração: Vanessa Correia, Nauanna Ribeiro, Daísa Bispo, Carlos Corsi, Flavio Luis, Maxwell Milhome.

À minha amiga Gleise Antunes, que conheci dias após entrar no curso, muito obrigado pelos incentivos e por sempre acreditar que eu posso ir sempre mais longe.

Aos/Às professores (as) do DCI, fontes de inspiração e dedicação, a vocês meus sinceros agradecimentos.

“Deus me proteja de mim  
E da maldade de gente boa  
Da bondade da pessoa ruim  
Deus me governe e guarde  
Ilumine e zele assim”

**Chico César**

## RESUMO

Esta pesquisa descreve os procedimentos metodológicos, presentes nos Trabalhos de Conclusão de Curso de curso apresentados pelos alunos do Curso de Biblioteconomia e Documentação da UFS ao DCI/UFS. Em termos metodológicos, trata-se de uma pesquisa com método de abordagem dedutiva, quanto aos objetivos descritiva e abordagem quantitativa. Os procedimentos utilizados para a composição dos dados foram: a pesquisa bibliográfica e levantamento de dados. Recuperaram-se no Repositório Institucional da UFS (RIUFS) 157 monografias do período de 2013 a 2022. Os resultados são apresentados em formato de gráficos, identificando-se que a maior parte dos trabalhos caracterizam-se por pesquisas bibliográficas, de campo e documental. A linha de pesquisa identificada com maior número de trabalhos foi a Linha 2 – Informação e Sociedade. Em se tratando de orientações dos docentes, verificou-se que há docentes com um grande quantitativo de orientações e outros com poucos trabalhos orientados. Por fim, sugere-se continuidade da pesquisa para que sejam realizados outros levantamentos sobre metodologia e normalização dos trabalhos.

**Palavras-chave:** Bibliometria. Metodologia científica. Monografias. Procedimentos metodológicos. Trabalho de conclusão de curso.

## ABSTRACT

This research describes the methodological procedures present in the course conclusion works presented by students of the Library Science and Documentation Course at UFS to the DCI/UFS. In methodological terms, this is a research with a deductive approach, with descriptive objectives and a quantitative approach. The procedures used to compose the data were: bibliographic research and data collection. 157 monographs from the period 2013 to 2022 were recovered from the UFS Institutional Repository (RIUFS). The results are presented in graphic format, identifying that most of the works are characterized by bibliographic, field and documentary research. The line of research identified with the greatest number of works is Line 2 – Information and Society. When it comes to teachers' guidance, it was found that there are teachers with a large amount of guidance and others with few guided works. Finally, it is suggested that the research be continued so that other surveys can be carried out on methodology and standardization of work.

**Keywords:** Bibliometrics. Scientific methodology. Monographs. Methodological procedures. Course conclusion work

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b>	Procedimentos metodológicos utilizados em pesquisas científicas.....	<b>17</b>
<b>Quadro 2</b>	Tipos de procedimentos metodológicos utilizados em pesquisas científicas.....	<b>22</b>
<b>Quadro 3</b>	Informações sobre os instrumentos de coletas de dados e as fontes de coletas de dados utilizadas nos objetivos da pesquisa apresentada.....	<b>26</b>
<b>Quadro 4</b>	Quantitativo de monografias do Departamento de Ciência da Informação impressas e inseridas no RIUFS.....	<b>28</b>
<b>Quadro 5</b>	Quantitativo de monografias do Departamento de Ciência da Informação inseridas no RIUFS período 2013 a 2022.....	<b>29</b>

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b>	Etapas realizadas para levantamento de dados dos TCCs.....	<b>23</b>
<b>Figura 2</b>	Nuvens de palavras extraídas das palavras chave dos TCCs.....	<b>27</b>

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b>	Classificação da pesquisa quanto aos tipos de métodos: abordagem.....	<b>31</b>
<b>Gráfico 2</b>	Classificação da pesquisa quanto aos tipos de métodos: procedimentos.....	<b>32</b>
<b>Gráfico 3</b>	Classificação das pesquisas – obtenção das informações.....	<b>33</b>
<b>Gráfico 4</b>	Classificação das pesquisas – quanto aos objetivos.....	<b>34</b>
<b>Gráfico 5</b>	Classificação das pesquisas – quanto à abordagem.....	<b>35</b>
<b>Gráfico 6</b>	Classificação das pesquisas – coleta de dados.....	<b>38</b>
<b>Gráfico 7</b>	Linhas de pesquisa.....	<b>40</b>
<b>Gráfico 8</b>	Produção por linha de pesquisa e ano de defesa.....	<b>41</b>
<b>Gráfico 9</b>	Orientação por ano.....	<b>43</b>

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>BDTD</b>	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
<b>BICEN</b>	Biblioteca Central
<b>BRAPCI</b>	Base de Dados em Ciência da Informação
<b>CBBD</b>	Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação
<b>DCI</b>	Departamento de Ciência da Informação
<b>PPGCI/UFS</b>	Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação
<b>RIUFS</b>	Repositório institucional da Universidade Federal de Sergipe
<b>SISU</b>	Sistema de Seleção Unificada
<b>TCC</b>	Trabalho de Conclusão de Curso
<b>UFS</b>	Universidade Federal de Sergipe

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
2.1	Conhecimento popular e científico.....	15
2.2	Métodos da pesquisa científica em monografia.....	16
2.3	Bibliometria.....	19
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	21
3.1	Caracterização do ambiente de pesquisa.....	26
3.2	Local de pesquisa.....	27
3.3	Técnicas de coletas de dados.....	29
3.4	Análise dos dados.....	29
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	31
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
	REFERÊNCIAS.....	46

## 1 INTRODUÇÃO

No Brasil o curso de Biblioteconomia teve sua primeira turma ofertada no Rio de Janeiro no ano de 1911 e, posteriormente, foi introduzido em São Paulo no ano de 1929 (Mueller,1985). Mais tarde, no ano de 1962, foi instituída perante a Lei 4084/1962 (Brasil, 1965) a regulamentação da profissão; portanto, para exercício da profissão de forma regulamentada se faz necessária a graduação em Biblioteconomia no ensino superior.

Em uma pesquisa no Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior e-MEC (BRASIL, 2024), constatou-se a oferta de mais de cinquenta e seis cursos de Biblioteconomia no Brasil, dentre elas instituições federais e particulares, com cursos presenciais e a distância.

Comumente os cursos têm duração de quatro anos, com disciplinas obrigatórias e optativas, trabalhos de extensão, palestras e outras atividades; também é necessária, para a finalização da graduação, a produção de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), este sendo o objeto desta monografia.

Nesta pesquisa temos como local de estudo a instituição federal de ensino superior, Universidade Federal de Sergipe (UFS), e o Departamento de Ciência da Informação (DCI), responsável pelo curso de Biblioteconomia e Documentação, ofertado desde o ano de 2009 com mais de dez anos de formação de profissionais com bacharelado (Souza, 2019). A universidade adota como seleção de novos estudantes o Sistema de Seleção Unificada (SISU)<sup>1</sup>. O curso oferece, por ano, 50 (cinquenta) vagas.

Hoje em dia, a oferta/procura na área apresenta uma variedade de possibilidades de atuação deste profissional no mercado de trabalho, indicando que precisa ser criativo para que possa exercer as suas funções de forma mais ampla. Nesse sentido, Valentim (2008) descreve que são diversificadas as possibilidades de atuação do profissional, desde consultorias, acessórias entre outras.

Pontua-se que, para este TCC, busca-se compreender, no problema de pesquisa, como foram realizadas as pesquisas dos Trabalhos de Conclusão de Curso do DCI, ~~tendo como o problema de pesquisa~~, levando-se em

---

<sup>1</sup> SISU é um processo seletivo, totalmente automatizado e utiliza as notas do Enem para classificar os candidatos.

consideração que o curso de Biblioteconomia e Documentação da UFS teve início em 2009 e que sua primeira turma formada foi no ano de 2013, além disso, que todos os alunos devem apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso para completar sua formação, questiona-se: como se caracterizam as pesquisas dos Trabalhos de Conclusão de Curso apresentadas ao DCI da UFS, em relação às tipologias de pesquisas descritas na literatura e quais são procedimentos metodológicos que vêm sendo utilizados para a elaboração destes estudos?

Tem-se, assim, por objetivo geral, descrever os Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados pelos alunos do Curso de Biblioteconomia e Documentação da UFS ao DCI em função das tipologias de pesquisa apresentadas e dos procedimentos metodológicos utilizados.

Para atingir este objetivo geral, delinearam-se os seguintes objetivos específicos:

- a) identificar os tipos de pesquisa, segundo a sua classificação na literatura científica da área;
- b) levantar os procedimentos metodológicos utilizados e as técnicas de coletas de dados indicados nos trabalhos para a realização das pesquisas;
- c) identificar o quantitativo de trabalhos por linhas de pesquisa e orientação por docente.

Justificativa-se esta pesquisa nas perspectivas do trabalho científico, pela busca de melhor compreensão de como são realizados os trabalhos acadêmicos do Curso de Biblioteconomia e Documentação da UFS, na medida em que o curso estabelece essa produção acadêmica para a formação do aluno.

Levando-se em consideração o quantitativo de monografias já produzidas no departamento foi possível realizar um estudo deste tipo e condensar as informações. Espera-se que os resultados após essas análises contribuam para a definição de estratégias pedagógicas e de diversificação de temas a serem pesquisados pelos alunos.

Do ponto de vista social, esta pesquisa pode ser utilizada para abranger uma maior pluralidade nos objetos de estudos, pois, com o decorrer do tempo, novas frentes de estudos podem ser utilizadas, o que pode ampliar o aproveitamento dos resultados obtidos.

Já no ponto de vista pessoal, justifica-se esta pesquisa pelo fato de o autor deste estudo ter realizado, enquanto aluno, monitorias nas disciplinas de “Metodologia Científica Aplicada à Biblioteconomia” e “Pesquisa Aplicada à Biblioteconomia”, o que despertou o interesse em conhecer quais procedimentos eram adotados nas pesquisas do Departamento. Deste modo, entende-se que este estudo pode ser utilizado também pelos docentes, pois torna-se uma ferramenta em que poderá basear suas orientações em trabalhos futuros, especialmente no que diz respeito à busca por uma diversidade de novos trabalhos.

Esta pesquisa está associada à Linha de Pesquisa 4 - Produção e Organização do Conhecimento, do Departamento de Ciência da Informação, da Universidade Federal de Sergipe.

O trabalho está estruturado em cinco seções, sendo a primeira a Introdução, que faz um breve relato sobre o curso de Biblioteconomia no Brasil, breve história do curso da UFS e sobre os Trabalhos de Conclusão de Curso de curso. A segunda seção apresenta o Referencial Teórico, trazendo aspectos sobre conhecimento científico, metodologia e questões bibliométricas. A terceira seção traz a metodologia utilizada para a execução da pesquisa. A quarta seção, na sequência, apresenta os Resultados e Discussão acerca dos itens abordados, a partir da análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso de curso recuperados do Repositório Institucional da Universidade Federal de Sergipe (RIUFS), e a quinta seção apresenta as Considerações Finais, seguida das Referências utilizadas no decorrer deste estudo.

A seguir, na seção 2, apresenta-se o Referencial Teórico.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico que aqui será exposto tem a intenção de introduzir e apresentar alguns dos principais pontos da pesquisa apresentada. Considera-se, neste momento, que é preliminar, pois trata-se de um primeiro passo deste autor no tema de estudo e, certamente, não esgota o assunto, mas está em conformidade com os objetivos traçados para o desenvolvimento deste trabalho.

### 2.1 Conhecimento popular e científico

Pode-se depreender que a necessidade de um método indica sua ligação direta com a execução de uma tarefa. Isso envolve as etapas a serem seguidas e as devidas atenções para o sucesso da ação. Ainda assim, podem estar associadas ao conhecimento comum, aquele que tem suas atividades passadas de geração a geração e sendo constantes, conforme é afirmado a seguir:

O conhecimento do senso comum é útil, eficaz e correto quando as informações acumuladas pela tradição aplicam-se ao mesmo tipo de fatos que se repetem e se transformam em rotina e quando as condições e fatores determinantes desses fatos forem constantes (Köche, 2011, p. 28.)

A afirmação de Köche confirma que muitas vezes as razões das tarefas não são compreendidas por quem as realiza. Contudo, à medida que os resultados positivos surgem, elas são compartilhadas, gerando um senso comum.

Em contraponto, o conhecimento científico é diferenciado do comum, pois ele se baseia na sistematização de processos que possam explicar de forma científica, padronizada, proporcionando a construção de uma resposta segura sobre aquilo que está sendo questionado (Köche, 2011).

O conhecimento científico se diferencia dos demais por ser focado em trabalhar com fatos reais, que buscam representar o resultado aproximado ou exato, necessitando ser verificável, podendo ser falível. Nesse sentido, as autoras Marconi e Lakatos (2008 p. 23) comentam em sua obra que:

[...] Desses conceitos emana a característica de apresentar-se a ciência como um pensamento racional, objetivo, lógico e confiável, ter como particularidade o ser sistemático, exato e falível, ou seja, não final e definitivo [...].

A seguir falaremos sobre o uso da metodologia em pesquisas de monografias, sendo esse o objeto de estudo desta monografia.

## **2.2 Métodos da pesquisa científica em monografia**

Em se tratando de procedimentos metodológicos, essa fase consiste em apresentar de forma clara e objetiva como serão realizadas as buscas dos dados a serem pesquisados, tendo como foco os aspectos apresentados no Quadro 1, a seguir:

**Quadro 1** - Procedimentos metodológicos utilizados em pesquisas científicas

tipo de pesquisa	deve-se esclarecer se a pesquisa é de natureza exploratória, descritiva ou explicativa. Convém, ainda, esclarecer acerca do tipo de delineamento a ser adotado (pesquisa experimental, levantamento, estudo de caso, pesquisa bibliográfica etc
população e amostra	envolve informações acerca do universo a ser estudado, da extensão da amostra e da maneira como será selecionada;
coleta de dados	envolve a descrição das técnicas a serem utilizadas para coleta de dados. Modelos de questionários, testes ou escalas deverão ser incluídos, quando for o caso. Quando a pesquisa envolver técnicas de entrevista ou de observação, deverão ser incluídos nesta parte também os roteiros a serem seguidos.
análise dos dados:	envolve a descrição dos procedimentos a serem adotados tanto para análise quantitativa (p. ex.: testes de hipótese, testes de correlação) quanto qualitativa (p. ex.: análise de conteúdo, análise de discurso).

**Fonte:** Adaptado de Gil (2002, p.162,163).

Para a elaboração da metodologia é fundamental descrever os itens que compõem suas etapas; sendo assim apresentam-se, a seguir, os tipos de métodos, sendo, quanto à abordagem: indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo, dialético e fenomenológico.

Entende-se como método indutivo aquele que parte de um conceito inicial para algo mais geral. Já o dedutivo parte de algo geral para busca de fenômenos particulares. Em se tratando do dialético, esse parte da premissa de um problema que pode ser falseado através dos testes. Neste método, os fenômenos são analisados em caráter de constante transformação, onde tudo se relaciona. Por sua vez, o método fenomenológico busca entender o dado, o fenômeno, não importando se é uma realidade ou somente aparência (Gil, 2002; Marconi e Lakatos, 2008; Prodanov; Freitas, 2013).

Com base nos procedimentos, consideram-se os seguintes tipos de métodos: histórico, sociológico, comparativo, estatístico e experimental.

Destaca-se que para o procedimento histórico a ênfase é colocada na análise de eventos ou estruturas do passado, a fim de examinar seu impacto na

cultura atual; para o sociológico, os fatos sociais são tratados como coisas; já no comparativo, é conduzido investigando indivíduos, classes, fenômenos ou fatos para destacar as diferenças e semelhanças entre eles; para o estatístico, este método é baseado na aplicação da teoria da probabilidade e da estatística e fornece uma ajuda importante para a pesquisa em ciências sociais. Por sua vez, o método experimental utiliza-se de testes em condições controladas pelo investigador para observar seus resultados (Gil (2002; Marconi; Lakatos, (2008).

A classificação da pesquisa, por sua vez, abrange a obtenção de informações, os objetivos e a abordagem. Em termos de obtenção das informações, tem-se a pesquisa bibliográfica, documental, de campo e de laboratório. Para a pesquisa bibliográfica, são utilizados materiais já produzidos, como: Livros, revistas, jornais, artigos científicos; já para a documental, são utilizadas fontes ainda não analisadas e não bibliográficas; para a pesquisa de campo, buscam-se informações com um grupo de pessoas sobre o assunto estudado; e para a de laboratório, precedem a realização de levantamento de dados em um ambiente controlado, como apontam Gil (2002) e Marconi e Lakatos (2008).

Quanto aos objetivos, fazem parte: as pesquisas exploratória, descritiva e explicativa. Para a pesquisa exploratória o principal objetivo é desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias para fazer perguntas mais complexas, envolvendo pesquisas bibliográficas e documentais, entrevistas não padronizadas e estudos de caso; já para a pesquisa descritiva, o principal objetivo é estabelecer as características de uma população ou fenômeno específico, determinando relações entre as variáveis. A pesquisa explicativa abrange a identificação de fatores que explicam a ocorrência de fenômenos, podendo conter erros, sendo considerada o tipo de pesquisa mais delicada de se executar (Gil, 2002).

Quando se trata da classificação quanto à abordagem, englobam-se os tipos: qualitativa, quantitativa e quali-quantitativa. As pesquisas qualitativas partem da premissa de terem uma relação direta entre o real e o sujeito, sendo necessária a participação do pesquisador de forma mais participativa, principalmente em pesquisa de campo; por outro lado, na pesquisa quantitativa utiliza-se a análise estatística para compreender fenômenos das ciências sociais

e, por fim, nas pesquisas quali-quantitativas, utilizam-se ambas as técnicas quando se busca analisar dados sociais e estatísticos, como aponta Gil (2002).

Uma das etapas para a conclusão do curso superior de graduação é a elaboração do TCC e, para realizar as pesquisas, é necessária a elaboração de projetos de pesquisa para, posteriormente, serem apresentados em formatos de monografias, artigos científicos, dissertações e/ou teses.

Nesse trabalho focou-se nas monografias que, para Marconi e Lakatos (2008, p. 218),

Trata-se, portanto, de um estudo sobre um tema específico ou particular, com suficiente valor representativo e que obedece a rigorosa metodologia. Investiga determinado assunto não só em profundidade, mas também em todos os seus ângulos e aspectos, dependendo dos fins a que se destina.

Considera-se, pois, que dados os diferentes tipos de monografias, são utilizadas várias técnicas de coleta e de análise de dados. Dentre essas tipologias, especialmente voltada para a pesquisa quantitativa e com foco em dados de produção de pesquisa, tem-se a bibliometria, que será apresentada a seguir, como embasamento para o enfoque desta pesquisa.

### **2.3 Bibliometria**

O termo biblio(*biblion*), do grego + metria (*metricus, metrikus*), do latim e grego, foi criado por Paul Otlet no ano de 1934 no seu livro intitulado “*Traité de Documentation*” (Araújo, 2006; Bufrem; Prates, 2005).

Esse tipo de estudo, quando voltado para a área da Ciência da Informação, trata de quantificar dados de pesquisas, utilizando-se das premissas da estatística. O termo se associa à medição, para qualquer tipo de documento, e ao processo quantitativo de produção, divulgação e utilização de informações (Bufrem; Prates, 2005).

A bibliometria é usada para quantificar dados, sendo os estudos mais comuns aqueles voltados para livros, revistas, artigos, vinculados com bases de dados e bibliotecas (Santos; Kobashi, 2009).

Com a alta produção de estudos científicos, a bibliometria torna-se uma ferramenta utilizada para quantificar publicações e estabelecer relações

entre quem produz e a sua usabilidade (Curty; Delbianco, 2020). A produção de estudos bibliométricos demanda um recorte de tempo e espaço relevante. Isso favorece uma análise eficaz, proporcionando resultados úteis para tomada de decisões (Vasconcelos, 2014).

Nos estudos bibliométricos e cientométricos, a observação dos indicadores garante maior eficácia no momento de análise. A esse respeito, Maricato (2010, p. 74) apresenta em sua tese as três categorias a serem observadas sobre este tipo de estudo, sendo elas:

- 1- Indicadores que buscam medir a produtividade científica e tecnológica, sendo os principais o número de artigos e livros publicados e patentes registradas;
- 2- Indicadores que buscam fazer aproximações quanto ao uso e qualidade dos documentos publicados, baseados, principalmente, nos estudos de citações;
- 3- Indicadores de colaboração, que buscam analisar, sobretudo, redes sociais colaborativas estabelecidas entre pesquisadores, instituições, países, etc. Os indicadores de colaboração utilizam, principalmente, técnicas de análise de coautoria (no caso de artigos), coinvenção e copropriedade (no caso de patentes).

No caso específico deste estudo, foram analisados os dados referentes às monografias de TCC apresentadas pelos alunos do curso de Biblioteconomia e Documentação ao Departamento de Ciência da Informação; o recorte temporal refere-se aos anos de 2013 a 2022, perfazendo nove anos.

Os procedimentos metodológicos adotados para essa pesquisa são explanados na seção 3 Metodologia, a seguir.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi desenvolvida utilizando bases de dados da Ciência da Informação com foco na Biblioteconomia para a elaboração do referencial teórico e da discussão. Algumas fontes importantes foram: Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Google Acadêmico. As estratégias de busca para recuperação dos documentos foram “metodologia científica” AND “procedimentos metodológicos”, “bibliometri\*” AND “estudos bibliométricos” O período selecionado para o levantamento bibliográfico foi de dez anos, ou seja, de 2013 a 2023.

Segundo Gil (2002, p. 44), “a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado com o objetivo de analisar posições diversas em relação a determinado assunto”. Desta forma, foi utilizada para compor os argumentos do estudo, se tratando desta pesquisa que tem como foco os TCCs.

Neste estudo foi utilizada a abordagem de método dedutivo que, “de acordo com a aceção clássica, é o método que parte do geral e, a seguir, desce ao particular” (Gil, 2008, p.9). Tendo em vista que o trabalho ora apresentado apresenta-se com esta característica, o método indutivo fez-se oportuno.

O curso de Biblioteconomia de Documentação da UFS teve sua primeira turma formada no ano de 2013, sendo ofertadas, anualmente, cinquenta vagas. O recorte temporal desta pesquisa foi feito em TCCs de 2013(9) 2014(15), 2015(9), 2016(15), 2017(15), 2018(22), 2019(21), 2021(24), 2022(27); nota-se a ausência do ano de 2020 em função da suspensão do calendário acadêmico por conta da pandemia global do COVID-19. Desta forma a pesquisa abrange nove anos, sendo levantados os trabalhos disponíveis no acervo do Repositório Institucional da Universidade Federal de Sergipe (RIUFS), totalizando 157 (cento e cinquenta e sete) trabalhos, onde foram apresentados acima entre parênteses a quantidade por ano de conclusão.

Uma vez que o estudo ora realizado pretende verificar a tipologia de pesquisa e os procedimentos metodológicos utilizados para a elaboração dos TCCs do Curso de Biblioteconomia e Documentação da UFS apresentados ao DCI/UFS, levou-se em consideração as orientações do documento Diretrizes

para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso I e II (Universidade..., 2023). Registra-se que até o ano de 2022 as regras eram indicadas em dois arquivos, identificados como Manual de TCC I e II, tendo sua alteração para Diretrizes somente em 2023, juntamente com a alteração do formato dos trabalhos, podendo ser apresentados sob a forma de monografia ou de artigo científico.

Considerando-se, portanto, o conteúdo presente no item 3.1.3 - Metodologia, presente na página 11 do referido documento, observaram-se os seguintes critérios obrigatórios apresentados no quadro 2 a seguir:

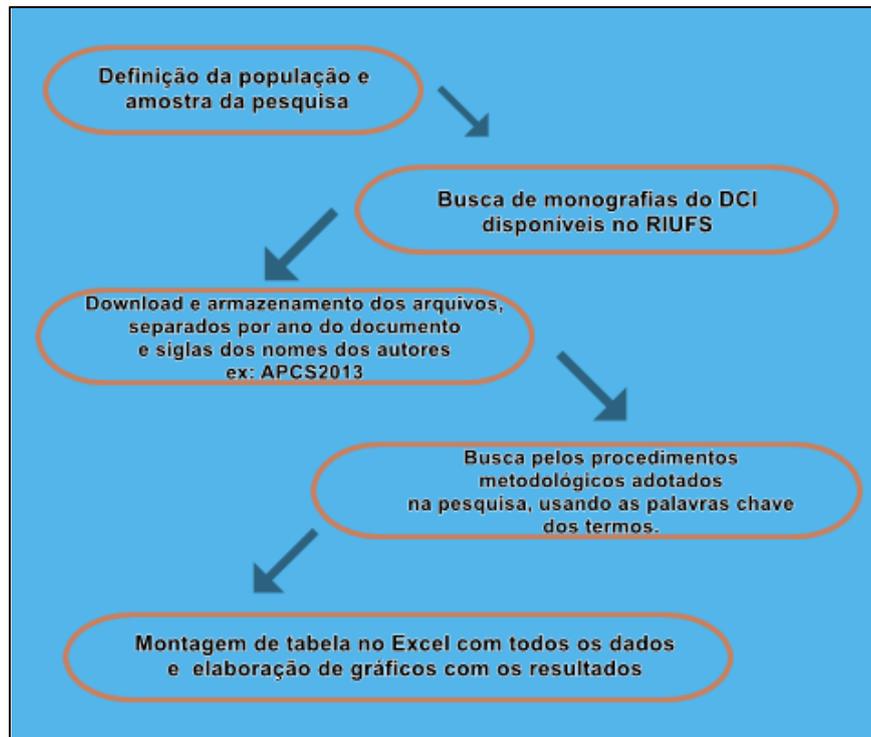
**Quadro 2** - Tipos de procedimentos metodológicos utilizados em pesquisas científicas

Tipos de métodos	a) <b>abordagem</b> : indutivo, dedutivo, dialético, hipotético-dedutivo, fenomenológico; b) <b>procedimento</b> : histórico, sociológico, comparativo, estatístico, biográfico, experimental.
Classificação da pesquisa	a) quanto à <b>obtenção de informações</b> : bibliográfica, documental, de campo, de laboratório; b) quanto aos <b>objetivos</b> : pesquisa exploratória, descritiva, explicativa; c) quanto à <b>abordagem</b> : quantitativa, qualitativa, quali-quantitativa

**Fonte:** Adaptado de (Universidade..., 2023).

Os dados foram tratados e analisados com o auxílio do Software Microsoft Excel e apresentados em gráficos e quadros, para isso foram realizados os seguintes passos apresentados na figura 1 a seguir:

**Figura 1** – Etapas realizadas para levantamento de dados dos TCCs



Fonte: O autor (2024)

Além desses dados, também foram levantadas as informações sobre as linhas de pesquisa do departamento, atendendo ao objetivo específico do trabalho de verificar os temas trabalhados dos TCCs nessas linhas. Portanto, são elas:

Linha 1 - Formação e atuação profissional em Biblioteconomia e Documentação: ensino e pesquisa; educação continuada; educação a distância; ensino de fundamentos teóricos; mercado de trabalho; competências/habilidades profissionais; ética profissional;

Linha 2 - Informação e sociedade: história, memória e patrimônio em unidades de informação, promoção e práticas de leitura em unidades de informação; competência informacional; letramento informacional; comportamento informacional/práticas informacionais; mediação da informação em unidades de informação-aspectos teóricos e práticos; disseminação; estudos de usos e usuários; leitura e cultura; ética e cidadania na sociedade da informação; atividades culturais em unidades de informação;

Linha 3 - Gestão de recursos e unidades informacionais: aspectos conceituais da gestão da informação e do conhecimento de unidades informacionais; estudos sobre formação e desenvolvimento de coleções, escolas e teorias da Administração na abordagem da Biblioteconomia e Documentação; economia da informação; ecologia da

informação; aprendizagem informacional em ambientes organizacionais; comportamento informacional/práticas informacionais em ambientes organizacionais; cultura informacional em ambientes organizacionais; inteligência competitiva organizacional; marketing em unidades de informação; políticas de informação; políticas arquivísticas; gestão de bibliotecas; gestão documental/informacional em ambientes organizacionais; gestão da informação e do conhecimento em ambientes 3 organizacionais; capacitação em serviços em unidades de informação; estudos métricos aplicados em unidades de informação/unidades arquivísticas; logística; planejamento estratégico; inovação e criatividade; empreendedorismo;

Linha 4 - Produção e organização da informação: aspectos conceituais e históricos da produção e organização da informação; estudos métricos em produção e organização da informação; políticas de organização da informação; condensação documental, identificação documental; leitura documental; linguagens de indexação; representação descritiva e temática da informação;

Linha 5 - Informação e tecnologia: inclusão sociodigital; sociedade da informação e do conhecimento; redes sociais; políticas de informação; arquitetura da informação; aspectos conceituais das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) no âmbito da Biblioteconomia e Documentação; inteligência artificial; redes de comunicação; análise de sistemas; customização de sistemas; desenvolvimento de sistemas; sistemas de recuperação da informação; preservação da informação digital; segurança da informação; uso estratégico das tecnologias em ambientes informacionais; ontologias e web semântica; automação de unidades de informação; bibliotecas digitais; repositórios institucionais e temáticos; Web 3.0; formatos de intercâmbio de dados; interoperabilidade; metadados; usabilidade; editoração (Universidade..., 2023, p. 2-3).

Da mesma forma, foram levantados os dados sobre os orientadores dos trabalhos do DCI, sendo estas informações extraídas da folha de rosto de cada monografia. Esse procedimento atendeu ao objetivo de identificar os respectivos orientadores dos trabalhos.

O estudo apresentado neste TCC trata-se também de pesquisa descritiva, que é definida por Sampieri, Collado e Lúcio (2013, p. 102) como aquela que “busca especificar as propriedades, as características e os perfis de pessoas, grupos, comunidades e processos, objetos ou qualquer fenômeno que se submeta a uma análise”. Portanto, ao se trabalhar com os TCCs apresentados pelos alunos, identificando os procedimentos utilizados para a construção metodológica do trabalho, assim como o tipo de pesquisa

apresentada, bem como os docentes orientadores e as linhas de pesquisa relacionada à temática do estudo, considera-se que a análise efetuada nestes trabalhos tem a característica descritiva.

Em relação à abordagem, trata-se de pesquisa quantitativa., compreende-se, pois, que pesquisa quantitativa é aquela que

[...] caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas como coeficiente de correlação, análise de regressão etc (Richardson, 2012, p. 90).

Dado ao exposto, considera-se que este Trabalho de Conclusão de Curso assume o caráter de pesquisa quali-quantitativa a partir do momento que adota as duas abordagens.

Ponderando-se sobre objetivos específicos desta pesquisa, a) identificar os tipos de pesquisa, segundo a sua classificação; b) levantar as técnicas de coletas de dados, indicados nos trabalhos, para a realização das pesquisas; c) identificar o quantitativo de trabalhos por linhas de pesquisa e orientação; apresenta-se, a seguir, o quadro 3, que sintetiza os objetivos, os procedimentos e os instrumentos que utilizados para que estas etapas fossem alcançadas.

**Quadro 3** - Informações sobre os instrumentos de coletas de dados e as fontes de coletas de dados utilizadas nos objetivos da pesquisa apresentada

OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS ADOTADOS	FONTE DE COLETA DE DADOS
identificar os tipos de pesquisa, segundo a sua classificação;	Levantamento dos dados analisando-se trabalho a trabalho, seguindo as orientações das Diretrizes para elaboração de TCC do DCI/UFS.	Monografias do DCI disponíveis no repositório da Universidade Federal de Sergipe
levantar as técnicas de coletas de dados, indicados nos trabalhos, para a realização das pesquisas	Levantamento dos dados analisando-se trabalho a trabalho, seguindo as orientações das Diretrizes para elaboração de TCC do DCI/UFS..	Monografias do DCI disponíveis no repositório da Universidade Federal de Sergipe
Identificar o quantitativo de trabalhos por linhas de pesquisa e a respectiva orientação por docente;	Levantamento dos dados das Linhas de pesquisa por meio da indicação no tcc e extração das informações dos orientadores a partir a página de rosto de cada trabalho analisado.	Site do DCI Monografias do DCI disponíveis no repositório da Universidade Federal de Sergipe.

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

### 3.1 Caracterização do ambiente de pesquisa

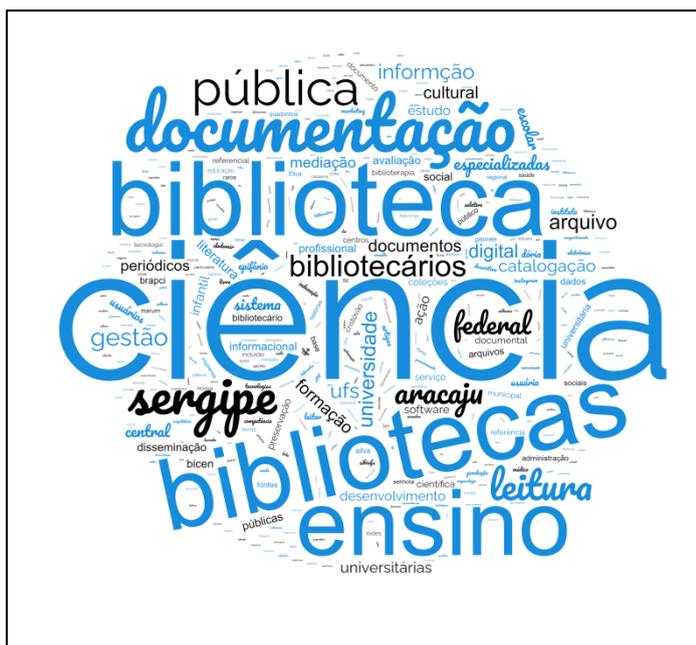
O Departamento de Ciência da Informação oferta o curso de Biblioteconomia e Documentação desde o período 2009.1, estando há mais de dez anos contribuindo para a formação de bibliotecários(as) graduados. Por ano são disponibilizados cinquenta vagas, que são preenchidas através do processo de seleção do SISU do Ministério da Educação.

O projeto pedagógico do curso de Biblioteconomia e Documentação da UFS prevê que para a conclusão do curso os alunos devem cumprir os componentes obrigatórios TCC I e TCC II. O TCC II é o componente onde o(a) aluno(a) apresenta sua monografia final, necessitando ser aprovado ao menos com a média 5,0 (cinco).

Para esta pesquisa, foram utilizadas as monografias disponíveis no formato digital e armazenadas no Repositório Institucional da Universidade

Federal de Sergipe (RIUFS). O banco de dados conta com mais de 90% das monografias, que possuem uma diversidade de temas dos assuntos abordados, como pode ser conferido na figura 2 a seguir, demonstradas sob a forma de nuvens de palavras, que foram extraídas das palavras chave dos TCCs. Os termos em destaques foram extraídos das repetições das palavras chaves.

**Figura 2 -** Nuvens de palavras extraídas das palavras chave dos TCCs



**Fonte:** wordcloud.com (2024).

Salienta-se que até o ano de 2021 eram realizados o depósito obrigatório de uma versão impressa e uma versão digital (na mídia CD). A versão impressa fazia parte do acervo do DCI, e a versão digital era enviada para a Biblioteca Central (BICEN) para a inserção no RIUFS. Desta forma, atualmente, os(as) alunos(as) entregam apenas a versão digital para a BICEN, e o DCI não mantém mais as cópias impressas.

### 3.2 Local de pesquisa

A pesquisa foi composta pelas monografias do curso de Biblioteconomia e Documentação do Departamento de Ciência da Informação, que está instalado no campus de São Cristóvão da Universidade Federal de Sergipe.

Para a definição do *corpus* da pesquisa, inicialmente este pesquisador realizou o levantamento das monografias impressas que compõem o acervo do DCI e, paralelamente, às monografias que estão disponíveis no RIUFS. Deste levantamento pôde-se verificar, no período de 2013 a 2022, o quantitativo de 166 trabalhos impressos (até o ano de 2021). Conforme apresentado no quadro 4 abaixo, nota-se que há diferença de trinta e quatro (34) trabalhos entre os impressos e os que estão disponíveis em repositório entre os anos de 2013 a 2021. Não foi objeto da presente pesquisa levantar o que aconteceu com esses trabalhos, entretanto, sugere-se que o DCI faça esse levantamento para que todos os trabalhos estejam disponíveis também no repositório e/ou identifique as causas que levaram a não estarem inseridos na base.

**Quadro 4** - Quantitativo de monografias do Departamento de Ciência da Informação impressas e disponíveis no RIUFS de 2013 a 2021

Ano depósito	TCCs Impressos	TCCs no Repositório
2013	17	9
2014	18	15
2015	16	9
2016	17	15
2017	25	15
2018	22	22
2019	23	21
2020	2	0
2021	26	26
<b>Total</b>	166	132
<b>Diferença</b>		34

Fonte: dados da pesquisa (2024)

A partir de **2022** não é mais necessário a impressão do trabalho, com isso o total de trabalhos em depósito chega ao montante de 157 monografias depositadas como arquivos digitais no RIUFS, sendo assim, quando é acrescentado o quantitativo de monografias de 2022 que são 27 o valor de diferença entre os dados ficam apenas nove, mas nota-se no quadro anterior que a diferença até o ano de 2021 são de 34 trabalhos que não estão no repositório.

Optou-se por trabalhar, desta forma, com as monografias disponíveis no RIUFS, considerando-se, portanto, os **157** trabalhos localizados digitalmente.

Salienta-se que esta diferença de 34 (trinta e quatro) monografias impressas deixarão de compor o levantamento desta pesquisa. O quadro 5, a seguir, traz por ano a quantidade de materiais localizados de forma impressa e no repositório.

**Quadro 5** - Quantitativo de monografias do Departamento de Ciência da Informação inseridas no RIUFS período 2013 a 2022

Ano depósito	TCCs Repositório
2013	9
2014	15
2015	9
2016	15
2017	15
2018	22
2019	21
2020	0
2021	24
2022	27
<b>Total</b>	<b>157</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024)

Como mencionado anteriormente, para a elaboração desta pesquisa, optou-se por utilizar apenas as monografias disponíveis no acervo do RIUFS, dos seguintes anos: 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2021 e 2022, totalizando 157 arquivos. Salienta-se, novamente, que no ano de 2020 houve suspensão do calendário acadêmico em função da pandemia do COVID19.

A escolha pelas monografias em arquivos digitais ocorreu pela pouca diferença no quantitativo da amostra, que totaliza 94,5% do total de monografias.

### 3.3 Técnicas de coletas de dados

Pesquisa bibliográfica, utilizando-se dos conteúdos extraídos dos procedimentos metodológicos presentes nos Trabalhos de Conclusão de Curso, disponíveis no RIUFS.

### 3.4 Análise dos dados

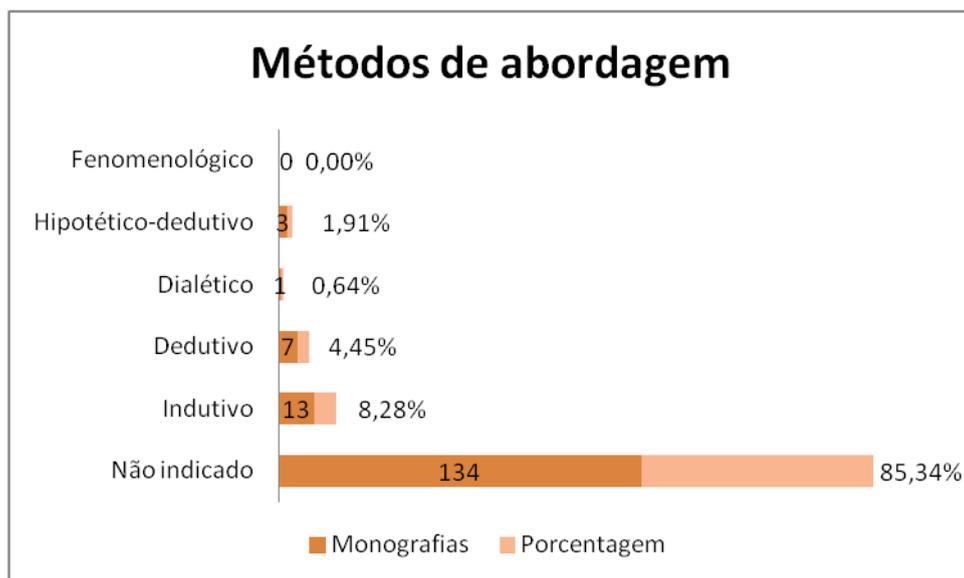
A análise dos dados se fundamentou nos critérios estatísticos aplicados no estudo denominado: “Identificação bibliométrica dos tipos de estudos e de produtos predominantes nas dissertações do PPGCI/UFS”. Esta pesquisa, conduzida por Santos; Fialho; Carvalho; Maia (2022), propõe uma abordagem análoga a aqui apresentada, uma vez que também empregou dados provenientes das dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI/UFS).

Desta forma, os dados do estudo realizado com os TCCs apresentados ao DCI/UFS são demonstrados sob a forma de gráficos e/ou tabelas, na seção 4 – Resultados e Discussão, a seguir.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados nesta seção demonstram como foram realizados os procedimentos metodológicos, nas monografias analisadas do curso de Biblioteconomia e Documentação, do Departamento de Ciência da Informação. Saliente-se que nem sempre a porcentagem indicada totalizará 100%, em função de um mesmo trabalho poder contar com mais de uma opção de tipologia de pesquisa, classificação etc. Os gráficos de 1 a 7, apresentados a seguir, apresentam os dados encontrados.

**Gráfico 1** - Classificação da pesquisa quanto aos tipos de métodos: abordagem



**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Pode-se observar, pela análise do Gráfico 1, que 85,34% dos alunos que elaboraram seus Trabalhos de Conclusão de Curso deixaram de indicar os tipos de métodos em relação à abordagem. Isso aponta para uma necessidade de atenção a esse aspecto, em trabalhos futuros, pois esse tipo de informação é relevante para fins de entendimento do tipo de pesquisa efetuada. Por sua vez, o método indutivo apareceu em 8,28% dos trabalhos apresentados; para Marconi; Lakatos (2011), Richardson (2012), Nunes (2021), este método parte de dados e observações individuais, para chegar a colocações gerais, abrangendo a aproximação de fenômenos a leis e teorias.

Seguindo do dedutivo com 4,45%, este método parte de uma premissa geral, de teoria e leis, para outras particulares, conforme Nunes

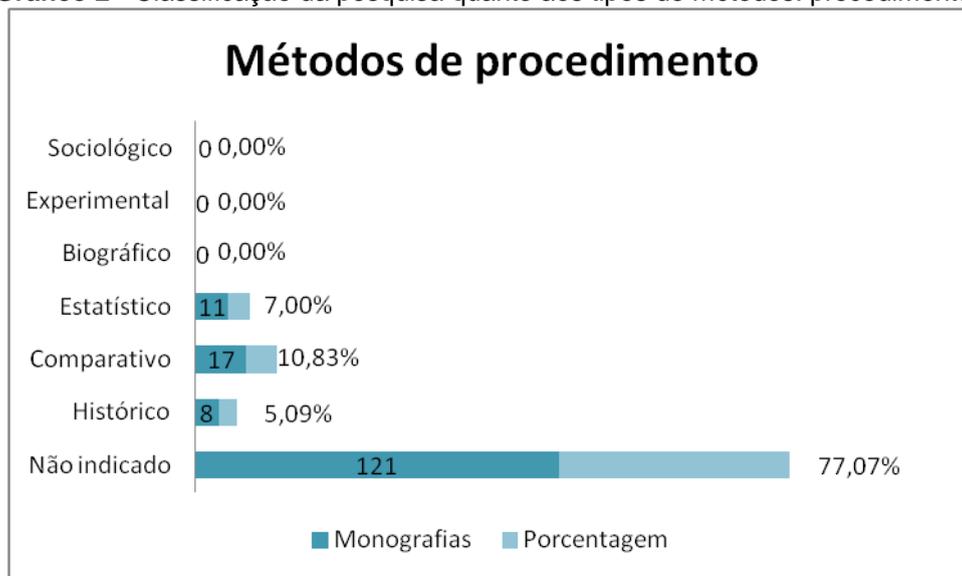
(2021), Marconi; Lakatos(2011).

Já o método dialético aparece com 0,64%, que, para Nunes (2021, p.11), “[...] Contesta uma realidade posta, enfatizando suas contradições. Para toda tese, existe uma antítese que, quando contraposta, tende a formar uma síntese.”

E, por fim, o método hipotético-dedutivo aparece em 1,91% dos trabalhos; esse método consiste em formular hipóteses, que deverão ser testadas e falseadas (Nunes, 2021).

Sobre os métodos de abordagem, apresenta-se, a seguir, o gráfico 2, com destaque para os procedimentos utilizados relativos aos métodos de pesquisa.

**Gráfico 2** - Classificação da pesquisa quanto aos tipos de métodos: procedimentos



**Fonte:** Dados da pesquisa (2024)

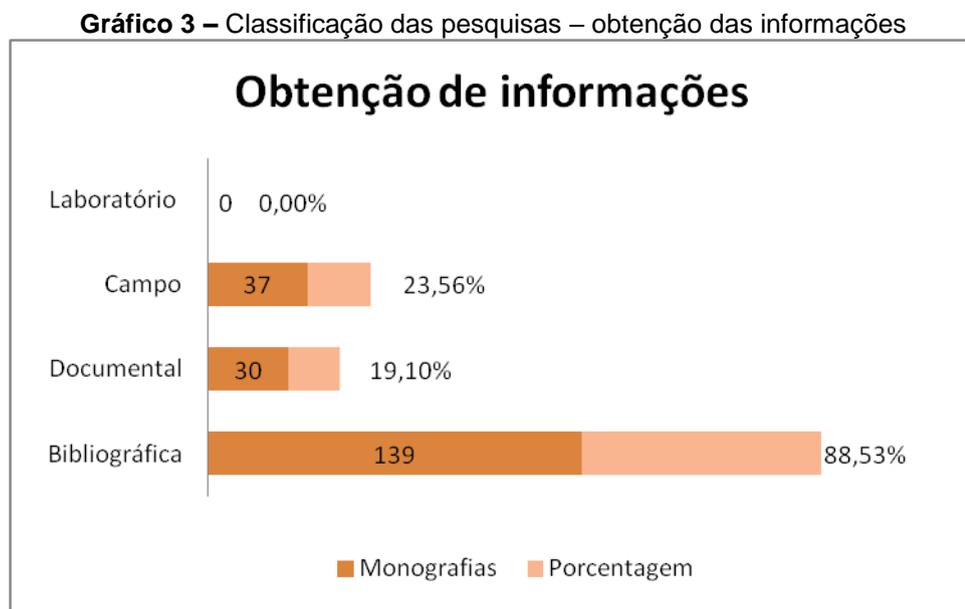
Da mesma forma que o gráfico anterior, observou-se que o maior índice recai sobre a **não indicação** do procedimento adotado, em 77,07% dos trabalhos analisados. Mais uma vez, observa-se a necessidade de os alunos se atentarem a essas informações, pois elas permitem o delineamento do estudo.

Por sua vez, 10,83% dos trabalhos basearam-se no método comparativo, que busca analisar dados concretos, verificando o que os assemelham e os diferenciam, no contexto em que estão apresentados (Nunes, 2021); e 7,00% são baseados no método estatístico. Entende-se que o uso de procedimentos estatísticos nas pesquisas são realizados porque essa técnica

permite evidenciar os dados quantitativos obtidos através de uma amostra que possa garantir o entendimento de um conjunto todo, mediante a elaboração de uma margem de erros, através de cálculos estatísticos (Gil, 2002).

Já nos procedimentos históricos, que nos trabalhos somam 5,09%, este método busca compreender os contextos históricos estudados, sendo que o pesquisador precisa se atentar para não fazer julgamento dos dados do passado diante de seus conhecimentos atuais, conforme observa Nunes (2021).

O Gráfico 3, a seguir, traz a classificação da pesquisa em relação à obtenção das informações.



**Fonte:** Dados da pesquisa (2024)

Nota-se que os resultados apresentados no gráfico 3 apresentam a somatória dos procedimentos superior a cem por cento, pois ocorreu a utilização de mais de um procedimentos em determinadas pesquisas.

A pesquisa bibliográfica foi o procedimento metodológico mais utilizado em relação à obtenção das informações, e esteve presente em 88,53% dos trabalhos analisados. Para Cervo; Bervian; Silva (2007), a pesquisa bibliográfica integra o procedimento básico para a produção de pesquisas monográficas, em algumas vezes buscando o domínio do estado da arte para determinado assunto.

A seguir destacam-se as pesquisas de campo, com 23,56%, que para

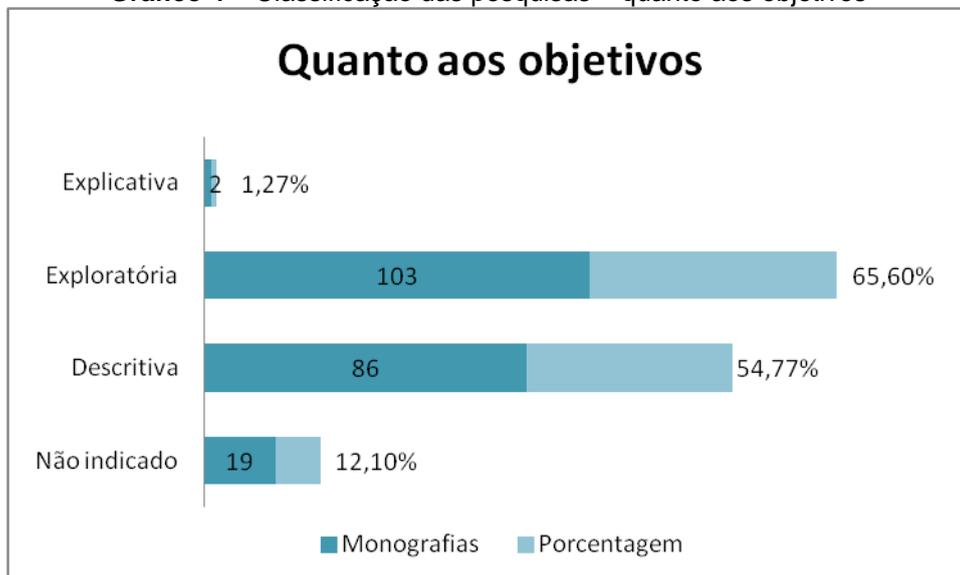
Richardson (2012, p. 82) “exploram particularmente as técnicas de observação e entrevistas devido à propriedade com que esses instrumentos penetram na complexidade de um problema”.

Note-se também a presença da pesquisa documental, com 19,10%. Para Gonçalves (2008), todo documento precisa ter uma avaliação crítica do pesquisador. Normalmente é aplicada apenas à fonte primária, fazendo parte destes documentos: arquivos públicos, arquivos particulares (documentos oficiais, jurídicos, iconografia, materiais cartográficos, entre outros).

Levando-se em consideração que dependendo o tipo de pesquisa a ser desenvolvida requer o uso da pesquisa bibliográfica, entende-se nos resultados coletados esse maior quantitativo. Os resultados denotam, ainda, a ocorrência de trabalho de campo nas pesquisas elaboradas pelos alunos do DCI/UFS.

Ainda em relação à classificação da pesquisa, o Gráfico 4 apresenta os dados relativos aos objetivos da pesquisa.

**Gráfico 4 – Classificação das pesquisas – quanto aos objetivos**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2024)

Considerando-se, mais uma vez, que em uma mesma pesquisa ocorreram indicações de mais de um dos diferentes tipos de objetivos da pesquisa, merece destaque a indicação da pesquisa exploratória, com 65,60% dos trabalhos analisados. Para Nunes (2021), a pesquisa exploratória parte de uma pesquisa bibliográfica, podendo também usar da pesquisa de caso, e

possui a necessidade de um planejamento para que possa elucidar o problema de pesquisa.

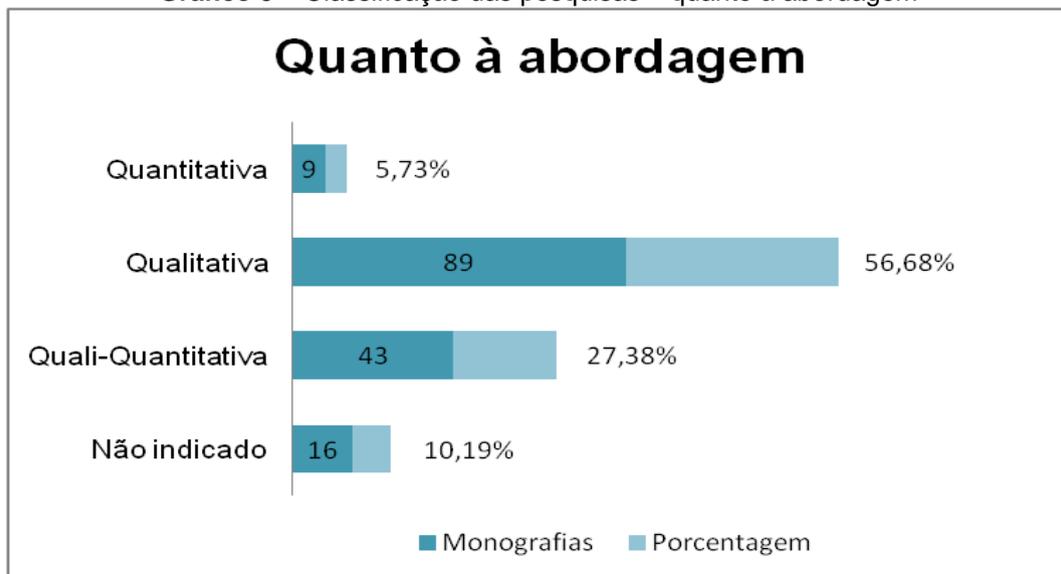
A seguir, tem-se a pesquisa descritiva, com 54,77%. Para Cervo; Bervian; Silva (2007, p.61), “a pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los”

Observa-se, entretanto, que a pesquisa explicativa foi a que teve menor menção, ou seja, 1,27%. Isso se deve, provavelmente, pela própria área do conhecimento, Ciência da Informação e/ou Biblioteconomia, que possui menor número de trabalhos com esse objetivo de pesquisa, uma vez que pesquisas explicativas partem do princípio de explicar a razão e o porquê das coisas, compreendem o entendimento de como ocorrem os fenômenos e suas causas, sendo um tipo mais delicado de trabalhar, pois podem ocorrer erros com mais frequência, sendo mais frequentes em estudos experimentais, conforme nos informa Gil (2002).

Nota-se, ainda, que 12,10% dos trabalhos não indicaram a tipologia de pesquisa, quantos aos objetivos.

A seguir são apresentados os resultados relacionados à abordagem das pesquisas, dados presentes no gráfico 5.

**Gráfico 5 – Classificação das pesquisas – quanto à abordagem**



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Nota-se que, quanto à abordagem nos trabalhos analisados, existe uma predominância de uso da abordagem qualitativa, com o total de 56,68%

das pesquisas, enquanto as pesquisas quali-quantitativas estão presentes em 27,48% dos TCCs. As pesquisas quantitativas apresentam o total de 5,73% e observa-se um total de 10,19 % de trabalhos que não identificaram o procedimento utilizado durante a execução dos estudos. Justifica-se esse quantitativo em função deste pesquisador não encontrar, em alguns trabalhos, a menção referente à abordagem de pesquisa.

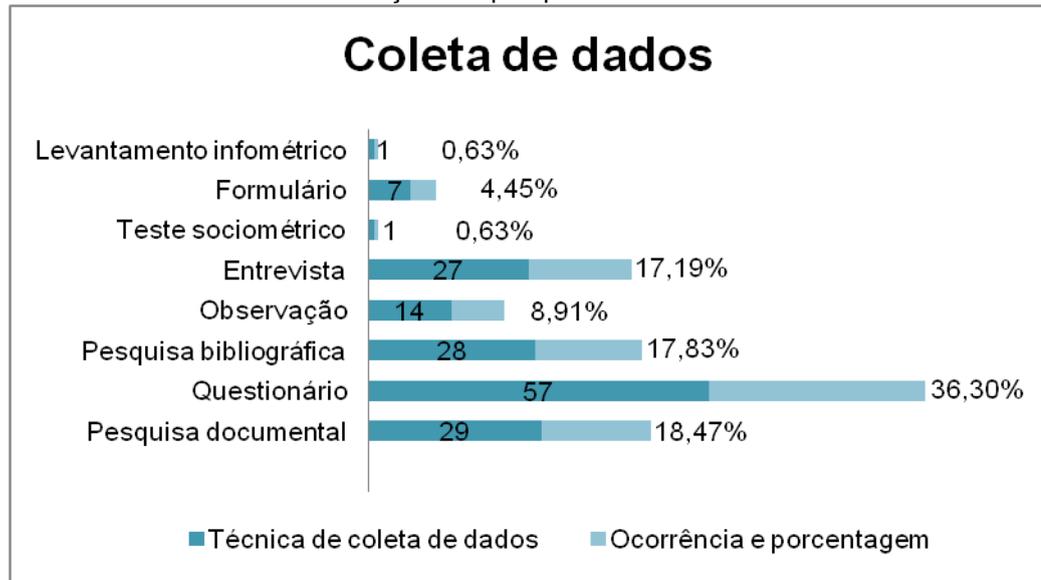
Para Gil (2002), Nunes (2021), Richardson (2012), as pesquisas quantitativas baseiam-se em técnicas estatísticas, pois seus dados são numéricos e precisam ser analisado de tal forma a garantirem maior precisão nos resultados.

Diferentemente da pesquisa quantitativa, as pesquisas qualitativas não partem da utilização de dados numéricos; conseqüentemente, este tipo de pesquisa é o mais utilizado nas produções dos TCCs do curso, pois “os dados obtidos são analisados indutivamente e tem como objetivo investigar e entender a natureza dos fenômenos sociais” (Nunes, 2021, p.13).

Ressalta-se que o uso da abordagem quali-quantitativa é o segundo método mais utilizado, presente em 43 trabalhos (27,38%), e esse método considera o uso de dados quantitativos (números) e a análise de dados (não numéricos), que podem ser provenientes de estudos de campo. Portanto, o uso de várias técnicas podem ser aplicados, ocorrendo o uso da abordagem qualitativa (Gil, 2010), também conhecida por técnica mista (Creswell, 2014).

Na sequência apresentam-se os dados que compõem a resposta para o objetivo específico b) levantar as técnicas de coletas de dados, indicados nos trabalhos para a realização das pesquisas. Esses resultados estão presentes no gráfico 6 a seguir:

Gráfico 6 – Classificação das pesquisas- coleta de dados



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Observa-se que para a coleta de dados o uso de questionário é a ferramenta mais utilizada, presente em 36,03%. Entende-se que devem ser elaborados de forma clara e precisa, não podendo dar margem para dúvidas nas respostas, principalmente quando enviados eletronicamente (Cervo; Bervian; Silva, 2007).

Em seguida, a outra forma mais utilizada para a coleta de dados foi a **pesquisa documental**, que apresentou 18,47% de preferência. Para Gil (2010), a pesquisa documental tem várias vantagens, entre elas ser uma fonte rica e estável de dados, e pelo seu custo, já que por muitas vezes sua análise está ligada diretamente à capacidade do pesquisador. Além disso, diferencia-se de outras pesquisas pela não necessidade de contato com o sujeito de pesquisa. Entretanto, para o autor, pontua-se também a crítica a essa técnica, que consiste na subjetividade do conteúdo dos documentos, e não na sua representatividade.

Observa-se, a seguir, a **pesquisa bibliográfica, com 17,83 %**. Para Gil (2010, p. 45), “a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”. Considera-se, pois, que a pesquisa bibliográfica pode trazer resultados para problemas propostos, uma vez que abrange estudos já publicados sob diversos temas, sendo possível realizar a busca nestas publicações para encontrar a resposta que mais se

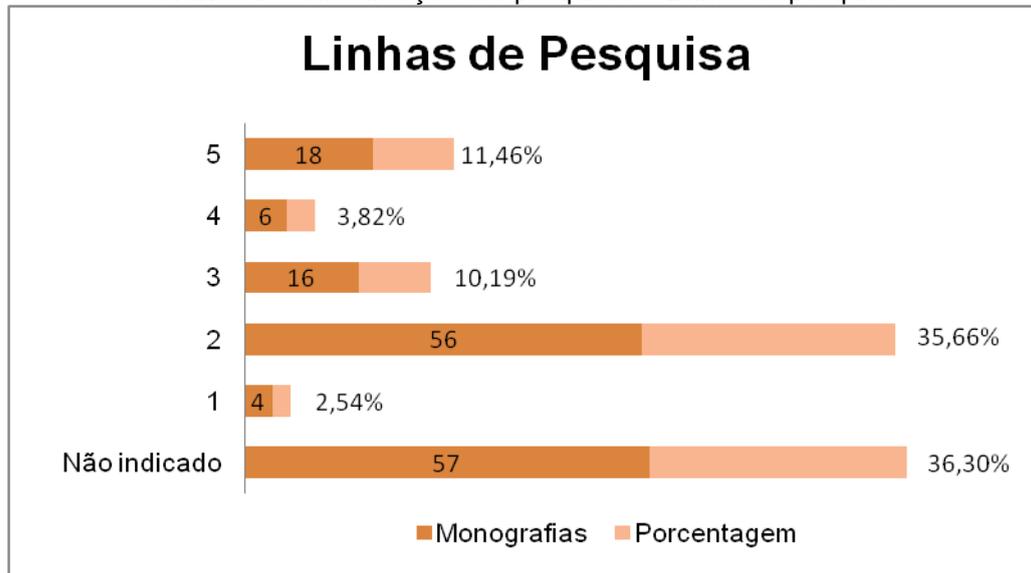
adeque à situação proposta.

Por sua vez, a entrevista está presente em 17,19% dos TCCs, e para Marconi e Lakatos (2008) é considerada um elemento básico para a coleta de dados, sendo sua principal vantagem a de entender do entrevistado suas perspectivas e experiências sobre o assunto abordado.

Os procedimentos de observação fazem parte de 8,91% dos trabalhos, já o uso de formulários fazem parte de apenas 4,45% das pesquisas realizadas. Para Cervo; Bervian; Silva (2007), o uso de formulários garante a possibilidade de aplicação de perguntas complexas e possibilita uma uniformidade na análise dos dados obtidos.

Para a etapa final dos resultados desta pesquisa, serão apresentados os dados que correspondem ao objetivo **c)** que buscou: Identificar o quantitativo de trabalhos por linhas de pesquisa e orientação por docente. No gráfico 7, são apresentados os dados totais dos trabalhos realizados por linhas de pesquisa, e no gráfico 8 o quantitativo de produção de trabalho por ano, nas respectivas linhas de pesquisas. O gráfico 9, por sua vez, demonstra o quantitativo de orientações, por professor.

**Gráfico 7 – Classificação das pesquisas – Linhas de pesquisa**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2024)

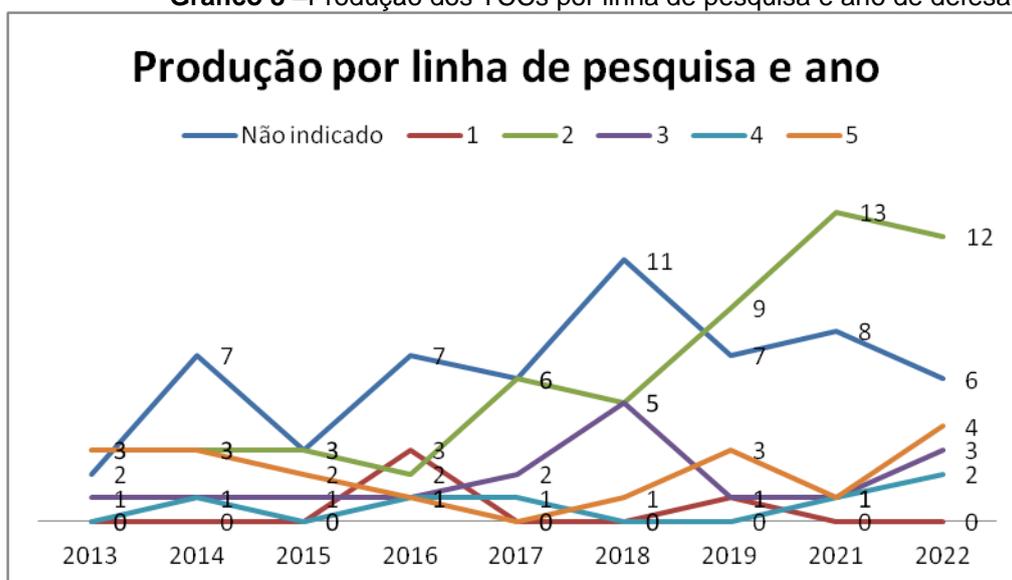
Os dados da pesquisa revelaram que em 36,30% (57) dos TCCs apresentados ao DCI não foram apresentadas, nos elementos textuais, a indicação de qual linha de pesquisa o trabalho se inseria.

Já as outras 100 pesquisas estão distribuídas nas 5 linhas indicadas nas Diretrizes para Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso I e II, de 2023, sendo: 2,24% (4) trabalhos na Linha de Pesquisa 1 - Formação e atuação profissional em Biblioteconomia e Documentação; 35,66% (56) atribuídos à Linha 2 - Informação e sociedade, sendo essa a linha com maior número de trabalhos apresentados; 10,19% (16), monografias na Linha pesquisa 3 - Gestão de recursos e unidades informacionais; outras 3,82% (6) estão na Linha 4 – Produção e organização da informação e, por fim, 11,46% (18), são pesquisas da Linha 5 - - Informação e tecnologia. O Glossário do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) apresenta definição de linhas de pesquisa, informando que “representa temas aglutinadores de estudos científicos que se fundamentam em tradição investigativa, de onde se originam projetos cujos resultados guardam afinidades entre si.”(Brasil, 2010).

Aponta-se que número da não indicação da linha de pesquisa em que a monografia esta inserida é maior do que os trabalhos que fizeram esta indicação. Isso demonstra que essa informação deve ser fortalecida e solicitada aos alunos no momento da elaboração de seus TCCs.

No gráfico 8 são apresentadas, por ano, as presenças de cada linha de pesquisa nos estudos verificados

**Gráfico 8 –Produção dos TCCs por linha de pesquisa e ano de defesa**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2024)

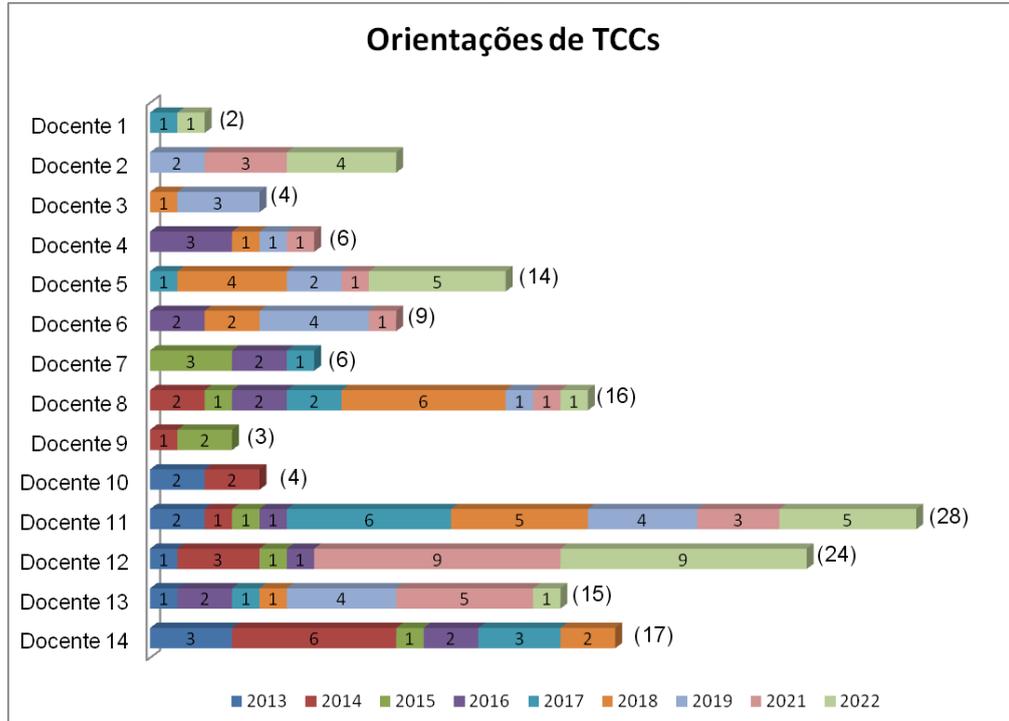
Percebe-se, pelo gráfico 8, que os trabalhos que tiveram menor indicação de qual linha faziam parte foram aqueles produzidos no ano de 2018, totalizando 11 monografias. Verifica-se, também, que a média nos outros anos ficam em torno de sete trabalhos. A linha de pesquisa 2 teve mais trabalhos produzidos nos anos de 2021, com 13, e 2022, com 12. A linha de pesquisa 3 teve seu maior número de trabalhos no ano de 2018, com 5 monografias. Já as linhas 1, 4, 5 têm em média três trabalhos produzidos por ano, ao longo do período de de 2013 à 2022.

Pontua-se que os resultados deste gráfico podem ser utilizados pelos docentes do curso de Biblioteconomia e Documentação da UFS como ferramenta para pluralizar as pesquisas que serão produzidas, fazendo com que ocorram pesquisas dentro das linhas menos utilizadas.

A seguir apresenta-se o gráfico 9, com o quantitativo de orientações por docentes do DCI. Ressalte-se que a realização deste levantamento ocorreu em função de cada docente estar vinculado em pelo menos uma das linhas de pesquisa, podendo, entretanto, estar presente em outras. As linhas de pesquisa e os docentes participantes delas encontram-se no *site* do DCI/UFS e pode ser consultado em<sup>2</sup> O levantamento das informações sobre orientação ocorreu pela indicação na folha de rosto de cada trabalho, local onde se menciona o nome do(a) orientador(a). Os dados revelam que em seis pesquisas ocorreram co-orientações. Essas informações podem ser visualizadas no Gráfico 9, a seguir.

---

<sup>2</sup> <https://cienciainformacao.ufs.br/pagina/9122>.

**Gráfico 9 – Orientações de TCC por ano**

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024)

Apresenta-se o gráfico 9 com o quantitativo de orientações de cada docente, por ano de defesa dos trabalhos. Verifica-se que há dois docentes com maior número de orientações em relação aos demais professores do curso, tendo orientado, respectivamente, 24 e 28 monografias. Outros quatro docentes estão presentes em 13, 15, 16 e 17 trabalhos.

Constata-se que há professores efetivos com apenas 2 orientações no período pesquisado. Destacam-se também professores que já não fazem parte do corpo docente do departamento, mas constam do levantamento, pois, no período abrangido na pesquisa, estavam ativos no DCI/UFS (2013-2022).

Esse dado demonstra que a distribuição de orientações entre os professores não ocorreu de forma equitativa, merecendo maior atenção do próprio departamento futuramente, visto que as orientações são importantes para os docentes.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou analisar os procedimentos metodológicos de 157 Trabalhos de Conclusão de Curso realizados entre os anos de 2013 a 2022 como requisito para obtenção do grau de bacharel em Biblioteconomia e Documentação do Departamento de Ciência da Informação da UFS.

Pelos levantamentos e análises realizados, considera-se que os objetivos do trabalho foram alcançados, uma vez que, para o objetivo específico *a) identificar os tipos de pesquisa segundo a sua classificação*, obteve-se como resultado que a maioria dos trabalhos são de pesquisa bibliográfica; outros enquadram-se em pesquisa de campo e documental. Identificou-se, também, que em sua maioria, referem-se à pesquisa qualitativa, seguidas de quali-quantitativas. Constatou-se, ainda, que em alguns trabalhos não ocorreu a indicação quanto à abordagem. Quanto aos objetivos, a maioria são pesquisas de caráter exploratório e descritivo. Denota-se que isso ocorre porque a maior parte dos trabalhos foram realizados com temáticas de bibliotecas, gestão documental, estudo de usuários e mediação de leitor, temas que não requerem, necessariamente, análises estatísticas.

Por sua vez, para o objetivo específico *b) levantar as técnicas de coletas de dados indicados nos trabalhos para a realização das pesquisas*, os dados demonstraram que questionário, pesquisa documental, pesquisa bibliográfica bibliográfica e entrevista foram os procedimentos mais utilizados.

Quanto aos tipos de métodos relativo à abordagem, foram identificados que os pesquisadores usaram a abordagem dedutiva e indutiva em algumas pesquisas; mas quando se busca no montante de 157 trabalhos, constatou-se que em 85% dos trabalhos não houve a indicação de qual abordagem foi adotada. Esse é um ponto que merece destaque e deve ser observado pelo aluno e orientador no momento da elaboração do trabalho.

Em relação aos procedimentos, foi verificado neste aspecto metodológico que métodos estatísticos foram utilizados. Isso faz sentido quando comparado à abordagem, que se refere tanto à quantitativa quanto à quali-quantitativa. Assim, uma parte dos estudos utiliza dados quantitativos e outras informações para a execução das pesquisas.

Já em relação ao objetivo *c) Identificar o quantitativo de trabalhos por*

*linhas de pesquisa e orientação por docente*, os dados revelaram que a Linha 2 – Informação e Sociedade a teve maior incidência de trabalhos realizados, e a Linha 1 - Formação e atuação profissional em Biblioteconomia e Documentação a menos privilegiada. Destaca-se, entretanto, que 36% dos TCCs não apresentaram essa informação. Recomenda-se maior atenção dos orientandos e orientadores quanto à inclusão dessas informações nos trabalhos, pois todos os trabalhos foram orientados por docentes que estão ligados a pelo menos uma linha de pesquisa .

Por outro lado, quando se tratou das orientações no período de 2013 a 2022, os dados revelaram que há docentes orientando um grande número de trabalhos, enquanto se notou professor com apenas 2 orientações. Revelou-se, ainda, no mesmo período, professor com orientação de 24 e 28 trabalhos. Sugere-se que estes dados sejam utilizados como ferramenta para possibilitar a ampliação de divisão de trabalhos entre os professores do departamento, de forma a que todos cumpram seu papel acadêmico na universidade, de forma igualitária e equitativa.

Considera-se que os trabalhos apresentados ao DCI/UFS devem seguir as orientações dispostas nos Manuais e Diretrizes para a produção das pesquisas. Destaca-se, ainda, que as mesmas passam por avaliação de uma banca, já que são requisitos para obtenção do diploma de graduação em Biblioteconomia e Documentação. Assim, sugere-se maior atenção às informações que devem constar nos TCCs, visto que muitas não estavam presentes nos trabalhos analisados nesta pesquisa e que acabaram por incorrer na categoria de “não indicadas”.

Por fim, considera-se essencial a continuidade da pesquisa para aprofundar os estudos sobre metodologia e normalização dos trabalhos. Os arquivos podem ser facilmente acessados através do portal do RIUFS. Em se tratando do levantamento de informações das monografias impressas, até o encerramento deste estudo os arquivos impressos ainda estão disponíveis no departamento.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11–32, 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16/5https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16>. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Lei n. 4.084, de 30 de junho de 1962. Dispõe sobre a Profissão de Bibliotecário e regula seu exercício. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 02 de julho de 1962. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=4084&ano=1962&ato=8abIT61kMVRVTad8>. Acesso em : 04 fev. 2024.

BRASIL. Ministério de Ciências e Tecnologia. Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil: **LP1. O que é linha de pesquisa? Qual a diferença entre linha e projeto de pesquisa?**. Brasília: CNPq, 2010. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/web/dgp/wikiadm/-/wiki/Main/Linha+de+pesquisa>. Acesso em: 16 mar. 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC**. Brasília: MEC, 2024. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova>. Acesso em: 1 mar. 2024.

BUFREM, L. S.; PRATES, Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 2, p. 9-25, 2005. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1086>. Acesso em: 9 jul. 2023.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens**. 3. ed. Porto Alegre, RS: Penso, 2014

CURTY, R. G.; DELBIANCO, N. R. As diferentes métricas dos estudos métricos da informação: evolução epistemológica, inter-relações e representações. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 25, p. 1-21, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/74593>. Acesso em: 26 fev. 2024

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

GONÇALVES, H. de A.. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo, SP: Avercamp, 2008.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis, RJ : Vozes, 2011.

MARICATO, J.M. Procedimentos metodológicos em estudos bibliométricos e cientométricos: opções e reflexões no contexto dos processos de recuperação e organização da informação. *In*: COSTA, R.L.M. **Estudos contemporâneos em comunicações e artes**: melhores teses e dissertações da ECA/USP, 2010. São Paulo: ECA/USP, 2011. Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-17112010-131149/publico/5800676.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2023.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011.

MUELLER, S. P. M. O ensino de biblioteconomia no Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v.14, n.1, p.3-15, 1985. Disponível em:

<http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/v/a/557>. Acesso em: 1 mar. 2024.

NUNES, M. S. C. **Metodologia universitária em 3 tempos**. São Cristóvão, SE: editora UFS, 2021. *E-book* (52p.) Disponível em:

<https://ri.ufs.br/handle/riufs/14940>. Acesso em: 10 jan. 2024.

PRODANOV, C. C; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico**: : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo, RS: Universidade FEEVALE, 2013. *E-book* (276p.) Disponível em:

<https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>.

Acesso em: 1 mar. 2024.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. rev. e ampl. reimpresão. São Paulo: Atlas, 2012.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, R. M.; FIALHO, J. F.; CARVALHO, T. de; MAIA, F. F. Identificação bibliométrica dos tipos de estudos e de produtos predominantes nas produções científicas do ppgci/ufs. **Informação em Pauta**, v. 7, n. 00, 2022. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/#/v/212264>. Acesso em: 07 mar. 2024.

SANTOS, R. N. M.; KOBASHI, N. Y. Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, [S./]v. 2, n. 1, 2009. Disponível em: [https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/10089/1/BIBLIOMETRIA%2c%20CIENTOMETRIA%2c%20INFOMETRIA\\_CONCEITOS%20E%20APLICA%2c%203%87%2c%2095ES.pdf](https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/10089/1/BIBLIOMETRIA%2c%20CIENTOMETRIA%2c%20INFOMETRIA_CONCEITOS%20E%20APLICA%2c%203%87%2c%2095ES.pdf). Acesso em 27 fev. 2024.

SOUZA, S. S. **O curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal de Sergipe (2008-2017): criação, implantação e funcionamento**. 2019. 219 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2019. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/11820>. Acesso em: 05 mar. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Departamento de Ciência da Informação. Curso de Biblioteconomia e Documentação. **Diretrizes para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso I e II**. São Cristóvão: Curso de Biblioteconomia e Documentação, 2023. 33 p. Disponível em: <https://cienciainformacao.ufs.br/pagina/8648>. Acesso em: 07 mar. 2024.

VALENTIM, M. L. P. Criatividade e inovação na atuação profissional. **CRB8 Digital**, São Paulo, v. 1, n. 1, 2008. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/8827>. Acesso em: 17 ago. 2019.

VASCONCELOS, Y. L. Estudos Bibliométricos: procedimentos metodológicos e contribuições. **Revista de Ciências Jurídicas e Empresariais**, [S./]v. 15, n. 2, p. 211-220, 2014. Disponível em: <https://revistajuridicas.pgskroton.com.br/article/view/307>. Acesso em: 24 jan.2024.